

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº _____/2022.

"INSTITUI E REGULAMENTA O BANCO DE HORAS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O **PREFEITO MUNICIPAL DE IBATIBA-ES** no uso das atribuições que lhe confere o Art. 75, II, da Lei Orgânica Municipal, apresenta o seguinte Projeto de Lei

Complementar:

Art. 1º Fica instituído e regulamentado, no âmbito do Poder Executivo Municipal do

Município de Ibatiba/ES, o Banco de Horas para compensar o servidor público que for

convocado pelo Prefeito Municipal ou Secretário Municipal de sua pasta para realizar

atividades extraordinárias por necessidade de excepcional interesse público.

§ 1º O trabalho realizado pelo servidor público além da jornada laborativa definida em

lei específica e/ou em dias de folga, será considerado como atividade extraordinária

para atender necessidade de excepcional interesse público.

§ 2º O servidor público que tiver interesse em prestar serviços extraordinariamente

para fins de compensação, poderá requerer ao Prefeito Municipal e este encaminhará

o processo administrativo ao Secretário Municipal para manifestar sobre o pedido do

requerente.

§ 3º Cumprida a diligência prevista no parágrafo segundo deste artigo, o Prefeito

Municipal decidirá, observando-se sempre o interesse público, bem como as normas

que regem sobre o limite máximo permitido para o exercício do labor extraordinário.

Art. 2º Ficam excluídos da compensação de jornada e da consequente formação do

Banco de Horas:

I - estagiários;

II - ocupantes de cargos públicos em comissão;

III - servidores municipais que possuem jornada ampliada fixada na forma da

legislação aplicável;

IV - contratados temporariamente para atender excepcional interesse público;

V – servidores públicos recebidos por cessão.

Parágrafo único. Os servidores públicos efetivos ocupantes de funções públicas

comissionadas não poderão efetuar a compensação durante o período de sua

investidura.

Art. 3º Observado o art. 23 da Lei Complementar Municipal nº 38/2009, o servidor

público convocado ou autorizado poderá fazer jus à compensação das horas

trabalhadas excedentes ao horário normal ou trabalhadas aos sábados, domingos

e/ou feriados, que serão computadas como horas-crédito para posterior compensação

como horas-folga.

§ 1º As horas-crédito objeto de compensação como horas-folga será equivalente e

correspondente à exata quantidade de horas que o servidor público laborar

extraordinariamente.

§ 2º As horas trabalhadas aos sábados, domingos e/ou feriados serão compensadas

em dobro, desde que não façam parte da escala de revezamento.

§ 3º As horas-crédito também poderão ser solicitadas ao Prefeito Municipal e este

decidirá, sendo que, caso indeferido, o servidor público poderá fazer um pedido de

reconsideração.

Art. 4º Se deferido o pedido de compensação mediante o uso do Banco de Horas

prevista nesta lei, o servidor público deverá, obrigatoriamente, usufruir no prazo

máximo de 12 (doze) meses após a sua concessão pelo Prefeito Municipal.

§ 1º Na decisão de deferimento deverá constar quantas horas excedentes será

permitido ao servidor público laborar em regime extraordinário.

§ 2º Compete ao Secretário Municipal responsável pela pasta decidir o período da

compensação de acordo com o interesse público e providenciar o usufruto no prazo

estipulado no caput deste artigo.

§ 3º O Secretário Municipal deverá comunicar no prazo de até 05 (cinco) dias úteis ao

Departamento de Recursos Humanos o deferimento da compensação para o agente

público competente efetuar os registros cabíveis para controle, transparência e

informação.

Art. 5º Quando houver necessidade de transferir o servidor público de seu local de

trabalho, as respectivas horas contabilizadas no Banco de Horas da Secretaria

Municipal de origem, deverão ser compensadas antes da efetivação da transferência,

sob pena de este ato administrativo torna-se sem efeito.

Art. 6º Na hipótese de impossibilidade de compensação no período estabelecido na

presente lei em virtude de férias, afastamentos e demais concessões previstas na

legislação municipal, o saldo deverá ser compensado obrigatoriamente até o final do

bimestre seguinte ao do retorno do servidor público.

Parágrafo único. Se o vínculo do servidor público romper com o Poder Executivo

Municipal durante o período de afastamento por qualquer motivo, as horas-crédito

serão pagas em horas-extras, na forma da lei.

Art. 7º Para os fins desta lei, o servidor poderá acumular saldo positivo máximo de

160 (cento e sessenta) horas-crédito, desde que no interesse do serviço, ressalvados

os casos urgentes e inadiáveis, assim demonstrados por ato com a exposição

circunstanciada dos seus motivos ao Secretário Municipal.

Art. 8º É vedado ao servidor público realizar horas excedentes sem autorização ou

convocação do Prefeito Municipal ou Secretário Municipal.

Parágrafo Único. A realização de qualquer serviço em horário que exceda a jornada

de trabalho, sem a devida convocação ou autorização, não será computada para fins

de Banco de Horas.



Art. 9º Em todos os locais de trabalho, somente serão computadas como horas-crédito com direito à compensação, aquelas previamente convocadas, solicitadas, autorizadas e registradas no sistema eletrônico de registro e controle de frequência

ou registro manual, se for o caso, devidamente atestados pela chefia imediata.

Art. 10. Em caso de rompimento do vínculo do servidor com o Poder Executivo

Municipal, as horas constantes do Banco de Horas serão pagas na forma de horas

extras, na forma da lei.

Art. 11. Os casos omissos serão encaminhados para o Prefeito Municipal decidir,

sempre com manifestação prévia do Secretário Municipal da pasta em que o servidor

estiver lotado.

Art. 12. A presente Lei poderá ser regulamentada por meio de Decreto Municipal.

Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as

disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Ibatiba - Estado do Espírito Santo, aos quinze dias do

mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois (15/03/2022).

Luciano Miranda Salgado

Prefeito de Ibatiba

MENSAGEM № 013/2022, de 15 de março de 2022.

Excelentíssimo Senhor Fernando Vieira de Souza

Presidente da Câmara de Ibatiba,

Senhores Vereadores:

Com o presente, encaminhamos para apreciação de Vossas Excelências, COM URGÊNCIA, URGENTÍSSIMA, por força do art. 60, da Lei Orgânica de Ibatiba/ES, encaminhamos a apreciação dos ilustres membros desse Poder Legislativo Municipal, o Projeto de Lei que: "INSTITUI E REGULAMENTA O BANCO DE HORAS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL E DÁ

OUTRAS PROVIDÊNCIAS. "

É cediço que a jornada laborativa do servidor público vinculado ao Poder Executivo Municipal pode ser de até 40 (horas) horas semanais, na forma do art. 21, § 1º, da Lei Complementar n. 38/2009 (Estatuto dos Servidores Públicos de Ibatiba/ES), bem como faculta a Administração Pública Municipal efetuar

compensação de horário.

Sendo assim, a supracitada legislação já autoriza proceder com a compensação, no entanto, até a presente data não foi regulamentado no âmbito

municipal o Banco de Horas.

Diante disso, os servidores que eventualmente trabalham em regime extraordinário são remunerados por meio de pagamento de horas extras, contudo, o Banco de Horas é uma alternativa à esta medida, a qual pode ser mais viável e benéfica em algumas situações.

Com efeito, possibilitar a compensação de horário, além de já ser um direito do servidor previsto na Lei Complementar n. 38/2009, embora não regulamentado, pode ser menos onerosa para a Administração Pública e mais

benéfica para o servidor público, conforme o caso.

Rua Salomão Fadlalah, 255, Centro – CNPJ: 27.744.150/0001-66 CEP – 29395-000 – Telefone – 28 3543 1654 www.ibatiba.es.gov.br

Desta forma, a implementação do Banco de Horas possibilitará um maior controle das jornadas dos servidores, bem como poderá gerar evidente economia aos cofres públicos municipais.

Por outro lado, a propositura é benéfica aos servidores que poderão utilizar a compensação para descansar ou mesmo realizar as suas tarefas particulares.

Por oportuno, renovo a todos os meus sinceros protestos de estima e elevada consideração.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ibatiba, Estado do Espírito Santo, aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte dois (15/03/2022).

LUCIANO MIRANDA SALGADO

Prefeito Municipal

Rua Salomão Fadlalah, 255, Centro – CNPJ: 27.744.150/0001-66 CEP – 29395-000 – Telefone – 28 3543 1654 www.ibatiba.es.gov.br